

## Tim Rescala orchestra epopéia criativa de passos e engenhocas

'Maquinária' é uma mostra da tecnologia a serviço do sapateado

Adriana Pavlova

**T**im Rescala está prestes a provar que criatividade tecnológica também pode dar dança. O multiartista, mestre em novidades, está por trás de "Maquinária", uma espécie de epopéia lúdica reunindo um bando de invenções de alta e baixa tecnologia a serviço de sapateadores. O espetáculo, que estréia na próxima quinta-feira na Casa de Cultura Laura Alvim, é um desfile de invenções para ilustrar dez historinhas protagonizadas pela Orquestra Brasileira de Sapateado, ao som de uma banda.

— O que une todas as histórias é a utilização em cena de tecnologia, que às vezes é muito desenvolvida e em outras é só criatividade simples, ou *low-tech* — diz Tim. — A brincadeira é valorizar o lado artesanal da tecnologia.

Não é à toa que um sapato superequipado e com muitos poderes sonoros promete ser a grande sensação de "Maquinária". O sapato-midi já havia surgido de forma modesta no antigo trabalho da Orquestra de Sapateado junto com Tim, mas agora a engenhoca vai funcionar como um instrumento. Criado pelo engenheiro José Augusto Pedro Lima, o par de sapatos tem um controlador e um transmissor de frequência modulada, que fazem



TIM E O ENGENHEIRO José Augusto Pedro Lima com o sapato-midi

com que, no momento em que o sapateador o utiliza, os timbres de outros instrumentos, como uma bateria, sejam acionados.

— Tem um concerto em três movimentos, no qual o sapato, que é solista, dialoga com os músicos e com os sapateadores — diz Tim.

Bem menos sofisticado, mas igualmente criativo, é o esquete "Pé de bolas", no qual os sapateadores e os músicos reproduzem sons de bolas em ação em cinco esportes (como tênis e futebol), sem que haja nenhuma delas em cena.

— Ninguém precisa de tecnologia para usar a imaginação — ensina Tim.

Feito para agradar a um público de todas as idades, "Ma-

quinária" tem uma boa dose de humor, como é praxe nos espetáculos com assinatura do ator-diretor-músico. Em "Teste de esforço", dois sapateadores assumem os papéis de pacientes cardíacos durante um teste de esforço numa esteira rolante atípica. Já o "Step-okê" é uma versão em sapateado do karaokê, com imagens de sapateadores famosos no telão, como Fred Astaire e Ginger Rogers, simultâneas à encenação dos mesmos passos ao vivo. A banda toca as trilhas dos filmes.

— O elenco diz que não sabe se o maluco sou eu porque invento essas coisas todas ou se são eles, porque estão a serviço das minhas invenções — diz Tim, rindo. ■

Divulgação